

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

### VULNERABILIDADE FAMILIAR SOB A PERSPECTIVA DE ESCALA DE COELHO SAVASSI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Fernanda Nogueira de Andrade<sup>1</sup>, Suyanne Cavalcante Barreto<sup>2</sup>, Alessa Ranna Pinheiro da Silva<sup>3</sup>, Raimunda Idália Vieira Neta<sup>4</sup>, Vilânia Vieira da Costa<sup>5</sup>, Lais Karoline Pereira da Silva<sup>6</sup>, Herlys Rafael Pereira do Nascimento<sup>7</sup>**

**Resumo:** O Sistema Único de Saúde-SUS tem como pilar a Atenção Básica que é a porta de entrada dos serviços primários aos usuários, cuja a estratégia prioritária para organização é a Saúde da Família que baseia suas atividades no diagnóstico situacional dirigido à família e comunidade. A visita domiciliar figura como uma das relevantes ações da Estratégia Saúde da Família-ESF e se trata de um dos instrumentos utilizados na atenção à saúde que aproxima os profissionais do contexto sócio familiar contribuindo para efetivação de vínculos. Diante desse contexto em 2003 houve a criação da escala de risco familiar proposto por Coelho e Savassi, mas conhecida como Escala de Coelho, com atenção especial às sentinelas de risco, havendo a carência de conhecimento sobre esta escala por parte dos servidores da saúde. A ESF precisa priorizar a atenção às famílias de maior vulnerabilidade biológica e social onde a escala tende a identificar as famílias prioritárias no território. Desta forma é evidente a importância de que os profissionais da Atenção Básica estejam cientes ao conhecimento, aplicabilidade e validação do instrumento Escala de Coelho para classificação de risco. Relatar a vivência da aplicabilidade da escala de Coelho durante estágio supervisionado I, na atenção primária à saúde. Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, embasado na experiência advinda de uma adoção familiar durante o estágio supervisionado I, na atenção primária a saúde do município de Iguatu-CE. Como instrumento foi utilizado: tecnologias leves e a escala de Coelho. Ação realizada no período maio a junho de 2019. Durante o estágio supervisionado I na atenção primária a saúde do município de Iguatu-CE, durante realização de visitas domiciliares ocorreu a adoção familiar onde houve a aplicabilidade do instrumento denominada Escala de Coelho com o intuito de avaliar os riscos presentes na família sendo estes tanto sociais quanto de saúde, refletindo as enfermidades potencialmente

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: Fernanda\_nogueiraa@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: suyanecavalcanteb@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: email: alessa.ranna.20@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: idáliataiane@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: vilaniavieira@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: laiskaroline08@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: her-lys-rafael@hotmail.com

## IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

existentes em cada membro da família, tendo como itens para avaliação: acamado, deficiência física, deficiência mental, baixas condições de saneamento, desnutrição, drogadição, desemprego, analfabetismo, menor de 06 meses, maior 70 anos, HAS, diabetes mellitus e relação morador/cômodo. É realizado um cálculo onde cada item refere-se a um score de risco familiar, no qual varia de pontuação. A classificação se diversifica sendo classificado como risco menor (5 ou 6), médio (7 ou 8) e máximo (acima de 9). A família foi classificada e ultrapassou todos os índices de risco diante de todos os dados colhidos e comparados a escala tendo como pontuação 20. Conclui-se que o instrumento possibilita a estratificação de risco das famílias, possibilitando uma visão estratégica e o planejamento da assistência da equipe de saúde com mais equidade, levando a um cuidado mais intenso para as famílias em maior risco de vulnerabilidades. Porém pouco utilizada devido à falta de conhecimento por parte de profissionais e estudantes. Diante disto ver-se a necessidade em abordar mais sobre utilizar mais o instrumento e realizar capacitações aos indivíduos da área da saúde, promovendo melhor atendimento e assistência aos membros familiares de acordo com suas necessidades.

**Palavras-chave:** Assistência. Escala de coelho. Atenção Básica.

### REFERÊNCIAS:

COELHO, Flávio Lúcio G1; SAVASSI, Leonardo CM. Aplicação de Escala de Risco Familiar como instrumento de priorização das Visitas Domiciliares.

**NESCON.** Belo Horizonte. Disponível em: <

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2145.pdf>> Acesso em: 02\10\2019.

**NAKATA, P. T.** et al. Classificação de risco familiar em uma Unidade de Saúde da Família. Rev. Latino-Am. Enfermagem set.-out. 2013;21(5):[07 telas].